

Della Manna apóia reposição

O empresário Roberto Della Manna, diretor da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e ministro classista do Tribunal Superior do Trabalho (TST), considera fundamental a discussão sobre as perdas salariais que enfrentam os trabalhadores diante da aceleração da inflação. "Qualquer coisa acima de 10% de inflação ao mês é muito", disse Della Manna. Para ele, os problemas de curto prazo precisam ser desatidos porque estão atropelando o entendimento nacional.

O empresário, que participa das reuniões do pacto social defendeu a obtenção de uma "fórmula intermediária", entre a política salarial em vigor e a indexação total da economia. "É possível definir no âmbito do entendimento uma fórmula que estabeleça as perdas salariais e fixe prazos para a sua recuperação, sem que isso prejudique a política econômica do governo". Ele descartou a pré-fixação salarial porque essa sistemática "poderá acirrar a inflação".

Della Manna entregará hoje à tarde ao presidente da Câmara e do Senado, um documento preparado pelos representantes empresariais que participam das reuniões do pacto, no qual são estabelecidos os princípios gerais para um possível entendimento nacional.